

Em 2022, 82% dos mortos nas ruas estavam de moto ou a pé

Pedestres e motociclistas são 27 das 33 vítimas fatais no trânsito em 2022

Número registrado em Bauri é maior que o de anos anteriores e autoridades se mobilizam para conter avanço das ocorrências

TISA MORAES

O trânsito de Bauri registrou 33 vítimas fatais em 2022 e, destas, 27 eram motociclistas ou pedestres, o que equivale a 82% do total de óbitos. As estatísticas, fornecidas pela Emdurb, mostram a vulnerabilidade de quem anda a pé ou em duas rodas no sistema viário e preocupam as autoridades locais.

E o alerta para 2023 foi levantado logo no primeiro dia de fevereiro, quando justamente uma jovem que caminhava pela avenida Getúlio Vargas morreu ao ser atropelada por um motociclista, que segue internado em estado grave na UTI do Hospital de Base. No ano passado, 15 condutores de moto e 12 pessoas a pé perderam a vida.

Outro dado preocupante é que, somados, estes números foram maiores que os de anos anteriores. Em 2021, por exemplo, morreram nove motociclistas e três pedestres. Já em 2020, foram, respectivamente, 16 e três óbitos; em 2019, dez e 6 mortes; e, em 2018, seis e quatro.

Na tentativa de conter o avanço das ocorrências, o Grupo de Ações para a Redução de

GARAT

Grupo que atua para a redução de acidentes será reativado, após um hiato de dois anos

Acidentes de Trânsito (Garat), formado pela Emdurb, Polícia Militar, Samu, Sest/Senat, Sebrae, Cart, ViaRondon e Sindmoto Bauri, voltará a se reunir periodicamente, após um hiato de dois anos resultante da pandemia de Covid-19. Segundo o diretor de Trânsito e Transportes da Emdurb, coronel Flávio Jun Kitazume, uma das discussões terá o objetivo de encontrar mecanismos para diminuir o volume de acidentes envolvendo entregadores de alimentos por aplicativo, já que a quantidade destes profissionais explodiu durante a pandemia.

“Por conta da legislação federal, não temos um controle, um cadastro destes motociclistas e, por consequência, não há como desenvolver políticas para auxiliá-los. Sabemos que eles ganham por produtividade e trabalham contra o tempo, muitas vezes



Diretor de Trânsito e Transportes da Emdurb, Flávio Jun Kitazume

excedendo a velocidade, para que sua atividade seja economicamente viável. Por isso, precisamos ter condições de obter mais informações sobre eles para reduzir o número de acidentes com vítimas”, descreve.

CONSCIENTIZAÇÃO

A primeira medida do Garat neste ano será, inclusive, uma ação, no próximo dia 13,

em que serão oferecidas diversas atividades a motociclistas que trabalham com entregas ou transporte de passageiros, como palestras, capacitação, explicação de conceitos de direção preventiva e distribuição de antenas de proteção contra linhas de pipa com cerol.

“Também iremos estimulá-los a não utilizar escapamento inoperante (aberto), uma vez que é proibido e re-

forçar o cuidado ao trafegar com suas motocicletas, até porque, diante de um acidente, na maioria das vezes, eles são os mais prejudicados”, descreve o tenente Júlio César Pereira da Silva, comandante do Pelotão de Trânsito da Polícia Militar. Assim como a Emdurb, a PM informou que mantém campanhas educativas e fiscalizações ao longo de todo o ano.

Reavaliação

Diante do atropelamento registrado na quadra 7 da Getúlio Vargas, a Emdurb informou que técnicos irão até o local para verificar se houve alguma falha de engenharia que tenha contribuído para a ocorrência. O tenente Júlio César Pereira da Silva adianta, contudo, que a avenida é uma das

mais bem sinalizadas de Bauri, com iluminação e pavimento asfáltico de boa qualidade. “A verdade é que grande parte dos acidentes com vítima fatal é provocada por erro humano, por negligência, imprudência ou imperícia”, frisa. Presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg)

Centro-Sul, o advogado Adib Ayub Filho destaca, porém, que vários bairros da cidade estão repletos de buracos, o que contribui para a ocorrência de acidentes. Além disso, ele lembra que a frota de Bauri cresceu muito (são 298.936 veículos contabilizados até dezembro de 2022, quase 70

mil a mais que o registrado dez anos atrás), e que medidas como a ampliação do videomonitoramento e o desenvolvimento de uma grande campanha de educação no trânsito, com participação da sociedade civil, são urgentes. “Isso ajudaria a fazer com que os cidadãos respeitassem mais as leis”, conclui.

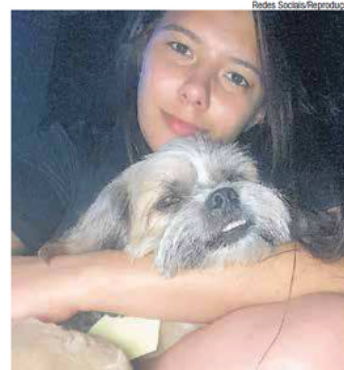
Jovem foi sepultada em Cerqueira César

Maynara Marcusso de Oliveira, 27 anos, foi sepultada na tarde desta quinta-feira (2), em Cerqueira César, sua cidade de origem, um dia após ser atropelada por um motociclista de 34 anos, que carregava uma caixa térmica nas costas, na quadra 7 da avenida Getúlio Vargas. Havia muita comoção na cidade. Conforme o JC divulgou, a jovem estava morando em Bauri devido ao trabalho e foi colhida ao tentar atravessar a via com seu cão shih-tzu, que também

perdeu a vida na ocorrência. Segundo o delegado responsável pelo inquérito que apura o acidente, Gustavo Bertho Zimiani, da Central de Polícia Judiciária (CPJ), as imagens obtidas da câmera de monitoramento de um estabelecimento próximo, que mostram o momento em que Maynara foi atingida, serão importantes para o curso das investigações. “A impressão é de que o motociclista estava em alta velocidade, mas iremos requi-

sitar um exame pericial para ter uma informação mais precisa. E também estamos aguardando os laudos do exame do local e do exame necroscópico”, esclarece.

Ainda de acordo com ele, a moto envolvida no acidente, uma Honda CG 160 Fan, estava com o licenciamento e IPVA vencidos. O inquérito instaurado apura a prática de homicídio culposo (quando não há intenção de matar) na direção de veículo automotor.



Maynara Marcusso e seu shih-tzu, Gregório Vicente, morreram atropelados por motociclista na Getúlio

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Polícia **Página:** 5